

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 20

Leia o texto abaixo:

Companhia das letras

- 1 Ipanema tem o maior número de leitores; em Copacabana, a Bíblia é um 'hit'; no Leblon, fãs de vampiros e Maitê Proença
- 2 Não ia ficar bem se uma dona, em plena Biblioteca Nacional, tirasse do corpo o vestido leve e, de biquíni mínimo, deitasse de bruços
3 sobre uma das mesas do recinto para ler "Na praia", romance do britânico Ian McEwan. Ou qualquer outro título. Por mais que as
4 pesquisas apontem certa falta de interesse pela leitura como um mau hábito do brasileiro, as convenções ditam que o lugar dessa
5 hipotética literata seminua é mesmo a praia. Em qualquer faixa de areia a gente vê: a leitora de tanga não é invencionice de repórter
6 com insolação; nem é mito urbano o sujeito bronzeado que abre um livro entre um mergulho e outro. Debaixo do mesmo sol, tem
7 leitor de todo tipo, livros idem. É um paraíso onde se vai para ver e ser visto, encolher a barriga, empinar o traseiro, praticar
8 esportes, comprar e vender badulaques, encontrar a turma. E também para ficar só tostando as ideias, ainda mais num verão
9 escaldante como este, que vai até 20 de março e tem dado é praia: segundo o Inmet, janeiro registrou metade das chuvas previstas
10 na cidade do Rio.
- 11 Uma volta pela Zona Sul carioca faz perceber que existe, sim, uma literatura da areia. No Leblon, tropeçamos em seguidores de
12 Stephanie Meyer e Maitê Proença; Ipanema reúne de fãs de relatos sobre os bastidores da polícia brasileira a "drop-outs do sistema"
13 ligados em Foucault; o Arpoador – que, com Ipanema, é campeão em diversidade e quantidade de leitores – mistura quem viaja com
14 Saramago e quem ainda sonha com o ideário de Marx. Copacabana... Bem, Copa comparece com uma profusão de Bíblias. E
15 algumas HQs.
- 16 Sobre uma canga no Arpoador, Fanny Winkler tenta compreender como convivem areia, asfalto e favela destrinchando "Shadow
17 cities" ("Cidades nas sombras"), do jornalista investigativo americano Robert Neuwirth. A seu lado, Moisés ("Iguar àquele que abriu o
18 Mar Vermelho!") Martins lê "As melhores piadas de bebum", uma antologia. Ela é uma arquiteta sueca, ele, um brasileiro "da perifa"
19 de São Paulo. Conheceram-se há dois anos, quando ele foi ensinar capoeira na Suécia.
- 20 Encontrou a sereia ruiva e ficou.
21 – Mas é tão frio. Andei perdendo meu pigmento – brinca ele.
- [...]
- 22 Enquanto uns relaxam, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) aproveita o verão de 2011 para entender melhor seu
23 público. De acordo com Sônia Machado Jardim, presidente do Snel, este é um ano importante para se medir a temperatura do
24 mercado leitor brasileiro. A expectativa, segundo ela, recai sobre um estudo que é realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas
25 Econômicas (Fipe), com o patrocínio do Snel e da Câmara Brasileira do Livro (CBL), a ser divulgado ainda em 2011:
26 – Após 2009, um ano de crise, 2010 foi de recuperação. Teremos um perfil final quando sair o resultado da pesquisa "Produção e
27 vendas do setor editorial brasileiro".
- 28 O último estudo mais completo na área, "Retratos da Leitura no Brasil", feito pelo Ibope para o Instituto Pró-Livro em 2008, mostra
29 que 55% dos leitores no país são mulheres. E que 55% dos pesquisados declararam ter lido pelo menos um livro nos últimos três
30 meses. Em resposta espontânea à pergunta "O que a leitura significa para os brasileiros?", 26% (a maioria) disseram
31 "conhecimento". Na lanterninha, com apenas 4%, veio "prazer".
- 32 Sentada numa das cadeiras alugadas por barraqueiros em Ipanema, a ex-administradora Cristiana Maranhão poderia estar nesta
33 última estatística: ela garante ler por prazer.
- 34 Consequência de ter abandonado a carreira numa empresa do ramo de energia:
35 – Eles ignoravam justo a chave do "deus comercial": o elemento humano. Pedi para sair e agora estou estudando, buscando
36 compreender – diz Cristiana, com "Microfísica do poder", de Michel Foucault, no colo.
- 37 A dona de casa Adriana Ramires, por sua vez, quer apenas entender o que seu filho ignora:
38 – Ele tem 15 anos e não gosta de ler nada, tenho que forçá-lo. Estou na praia, mas faço meu trabalho de mãe – garante, segurando
39 "Meu pai fala cada m...", de Justin Halpern, para avaliar se poderá passá-lo ao adolescente.
- 40 Próxima a ela, uma psicóloga desopila a mente com o romance "Amor, de novo", da vencedora do Nobel de Literatura de 2007,
41 Doris Lessing.
- 42 – Ganhei de presente de aniversário agora. Fala de um amor em idade mais madura... – conta Marcela Ferraretto, protegida do sol,
43 antes do primeiro mergulho.
- 44 Vizinha dela, uma outra psicóloga, a argentina Cynthia de Paoli, dava um tempo dos livros teóricos que costumam fazer sua cabeça
45 e descansava com um Saramago.
- 46 Perto de uma das faixas de areia mais movimentadas da Zona Sul carioca, a Livraria da Travessa de Ipanema recebe, sem
47 preconceitos, banhistas salgadinhos de mar. Seu proprietário, Rui Campos, não vê problema nesse trânsito:
48 – É uma extensão da praia. É engraçado ver como os estrangeiros entram meio molhados, com areia, sem a menor cerimônia.

49 Diferentemente dos brasileiros, que vêm da praia para a livraria cheios de dedos – compara. – Mas o livro inspira cuidados e todo
50 mundo respeita.
51 Há quem leve um pedacinho da biblioteca à praia só pelo prazer de ler num ambiente ao ar livre.
52 – Tem gente que nem entra na água, só lê – conta Anderson Landi, que respalda sua afirmativa com oito anos de atenta observação
53 dos hábitos dos fregueses, de sua barraca no Posto 11, no Leblon. – Mas eu não leio aqui. Quem trabalha na praia não tem tempo
54 para isso. A gente vive a vida de vocês.

(GIANETTI, Cecília. Companhia das letras. **Revista O Globo**, Rio de Janeiro, ano 7, n. 344, 27 fev. 2011, p. 26 a 30.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) ressaltar que as praias cariocas acolhem leitores de gosto literário variado.
- b) discutir sobre as pesquisas que apontam certa falta de interesse do brasileiro pela leitura.
- c) destacar que a literatura praiana carioca é uma invenção de repórteres cariocas.
- d) justificar o interesse eclético do brasileiro pela literatura apreciada nas praias cariocas.

02. De acordo com o texto, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) As pesquisas mostram as leituras de interesse do brasileiro na praia.
- b) É considerado mito urbano o brasileiro que não lê nas praias cariocas.
- c) A literatura de areia está atraindo turistas de todo o mundo para as praias da Zona Sul do Rio.
- d) O Sindicato Nacional dos Editores de livros prepara uma pesquisa sobre o mercado leitor brasileiro.

03. Segundo o texto, se vai à praia para ver e ser visto e também para:

- a) combater o stress com exercícios físicos.
- b) comprar, vender e trocar badulaques exóticos.
- c) encontrar a turma e praticar esportes.
- d) ficar tostando as ideias e refletindo sobre o tempo.

04. No texto, a expressão 'Na praia' (linha 3) refere-se:

- a) ao lugar predileto dos leitores cariocas.
- b) à literatura consumida nas areias cariocas.
- c) ao romance do britânico Ian McEwan.
- d) à obra literária disponível na Biblioteca Nacional.

05. "Não ia ficar bem se uma dona, em plena Biblioteca Nacional, tirasse do corpo o vestido leve e, de biquíni mínimo, deitasse de bruços sobre uma das mesas do recinto [...]." (linhas 2 e 3)

De acordo com o autor do texto, essa "dona" é caracterizada como uma:

- a) hipotética literata seminua.
- b) leitora de tanga na praia.
- c) hipotética leitora de romance.
- d) leitora atenta entre um mergulho e outro.

06. “Debaixo do mesmo sol, tem leitor de todo tipo, livros idem.” (linhas 6 e 7)

Ao utilizar o vocábulo “idem”, o autor do texto teve a intenção de:

- a) criticar o que foi dito sobre os livros na praia.
- b) comentar sobre a diversidade de livros lidos na praia.
- c) questionar a preferência do tipo de leitor praiano.
- d) alertar sobre os tipos de leitura de interesse do leitor praiano.

07. “Uma volta pela Zona Sul carioca faz perceber que existe, sim, uma literatura da areia.” (linha 11)

Assinale a alternativa que apresenta o vocábulo que substitui, sem mudança de sentido, o termo sublinhado na sentença acima:

- a) realmente.
- b) simplesmente.
- c) minimamente.
- d) fartamente.

08. “Ela é uma arquiteta sueca, ele, um brasileiro ‘da perifa’ de São Paulo.” (linhas 18 e 19)

No trecho acima, os pronomes sublinhados se referem, respectivamente, a:

- a) Stephanie Meyer e Robert Neuwirth.
- b) Fanny Winkler e Moisés Martins.
- c) Stephanie Meyer e Moisés Martins.
- d) Fanny Winkler e Robert Neuwirth.

09. “[...] um brasileiro ‘da perifa’ de São Paulo.” (linhas 18 e 19)

No fragmento acima, a expressão sublinhada foi colocada entre aspas para:

- a) evidenciar a opinião do autor.
- b) destacar uma expressão coloquial.
- c) dar realce a um termo de origem estrangeira.
- d) ressaltar a residência do brasileiro.

10. Das expressões sublinhadas, assinale aquela que NÃO indica uma avaliação do conteúdo por parte do autor do texto:

- a) “Não ia ficar bem se uma dona, em plena Biblioteca Nacional, tirasse do corpo o vestido leve [...]” (linha 2)
- b) “Uma volta pela Zona Sul carioca faz perceber que existe, sim, uma literatura da areia.” (linha 11)
- c) “Copacabana... Bem, Copa comparece com uma profusão de Bíblias.” (linha 14)
- d) “[...] segundo o Inmet, janeiro registrou metade das chuvas previstas na cidade do Rio.” (linha 9)

11. “Sobre uma canga no Arpoador, Fanny Winkler tenta compreender como convivem areia, asfalto e favela destrinchando ‘Shadow cities’ (‘Cidades nas sombras’), do jornalista investigativo americano Robert Neuwirth.” (linhas 16 e 17)

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa que evidencia CORRETAMENTE o sentido do verbo “destrinchar”:

- a) desvendando.
- b) comentando.
- c) mostrando.
- d) ocultando.

12. “– Mas é tão frio. Andei perdendo meu pigmento – brinca ele.” (linha 21)

No trecho acima, a palavra sublinhada foi utilizada com sentido de:

- a) conclusão.
- b) oposição.
- c) exclusão.
- d) inclusão.

13. “Debaixo do mesmo sol, tem leitor de todo tipo [...]” (linhas 6 e 7)

Assinale a alternativa em que o verbo “ter” é usado com o mesmo sentido que na passagem acima:

- a) Robert Neuwirth tem três livros publicados, sendo todos um sucesso de vendas.
- b) Leitor de praia esperto é aquele que tem consigo mais de uma opção de livro na bolsa.
- c) Em toda livraria tem livros interessantes e para todos os tipos de leitores.
- d) Chico Buarque teve um de seus livros lançado numa livraria em frente à praia de Copacabana.

14. “Enquanto uns relaxam, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) aproveita o verão de 2011 para entender melhor seu público. De acordo com Sônia Machado Jardim, presidente do Snel, este é um ano importante para se medir a temperatura do mercado leitor brasileiro.” (linhas 22 a 24)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O termo “enquanto” pode ser substituído pela expressão “no momento em que” sem que haja mudança de sentido.
- b) O termo “uns” faz referência aos leitores da literatura praiana da Zona Sul do Rio.
- c) A expressão “de acordo com” introduz a posição da presidente do Snel sobre o mercado leitor brasileiro.
- d) A expressão “medir a temperatura” está se referindo ao aumento do número de leitores nas praias cariocas.

15. “Sentada numa das cadeiras alugadas por barraqueiros em Ipanema, a ex-administradora Cristina Maranhão poderia estar nesta última estatística: ela garante ler por prazer.” (linhas 32 e 33)

Na passagem acima, os dois pontos podem ser substituídos, sem que se altere o sentido do texto, pela expressão:

- a) entretanto.
- b) pois.
- c) além do que.
- d) se bem que.

16. De acordo com o estudo “Retratos da Leitura no Brasil”, feito em 2008 pelo Ibope, é CORRETO afirmar que:

- a) as mulheres e os jovens representam 55% dos leitores no país.
- b) 55% do público jovem declarou ter lido pelo menos um livro nos últimos três meses.
- c) para 26% dos brasileiros, a leitura significa conhecimento.
- d) apenas 4% do público que frequenta as praias cariocas lê por prazer.

17. “Próxima a ela, uma psicóloga desopila a mente com o romance ‘Amor, de novo’ [...]” (linha 40)

O verbo “desopila”, no trecho acima, pode ser substituído, sem mudança de sentido, por:

- a) alivia.
- b) força.
- c) provoca.
- d) desorienta.

18. “[...] a argentina Cynthia de Paoli (...) descansava com um Saramago.” (linhas 44 e 45)

Em relação à expressão sublinhada, é CORRETO afirmar que:

- a) foi utilizada em sentido metonímico.
- b) denota nostalgia pelo uso do verbo “descansar”.
- c) remete ao modo como a argentina estuda na praia.
- d) revela a paixão que a argentina tem pelas praias cariocas.

19. “– Tem gente que nem entra na água, só lê [...]” (linha 52)

Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada tem o mesmo significado que aquele da passagem acima:

- a) Adoro ir à praia no Rio, só que esse ano eu não irei porque estou trabalhando na UFV.
- b) Por viver só em Viçosa, preciso tirar férias para curtir o verão carioca.
- c) Só no final do ano entrei de férias para conhecer a literatura praiana carioca.
- d) Para os cariocas, existe um só remédio contra a rotina: ler na praia.

20. “A gente vive a vida de vocês.” (linha 54)

Em relação a essa declaração, é CORRETO afirmar que:

- a) quem trabalha na praia observa os leitores e conhece bem a vida de cada um deles.
- b) o trabalho na praia depende do conhecimento da vida daqueles que a frequentam.
- c) quem trabalha na praia não tem tempo para ler, já que vive em função de atender os fregueses.
- d) a observação dos hábitos dos fregueses cria um elo de amizade entre o trabalhador e o leitor.